



voiter

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em
31 de dezembro de 2023

2023

BANCO VOITER S.A.

C.N.P.J. nº 61.024.352/0001-71

NIRE 353.000.242-90

voiter.com

Relatório da Administração – dez/2023

BANCO VOITER S.A.

Companhia de Capital Fechado

CNPJ 61.024.352/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dezembro de 2023

Mensagem da Administração

Desde 2019, o Banco vem trilhando uma nova fase em sua trajetória: iniciamos uma ampla transformação, com a mudança do grupo de controle, e a redefinição da estratégia de crescimento, anunciamos a reorganização societária do Grupo, lançamos nossa nova marca e denominação, **Voiter**, e fechamos o capital do Banco. A partir de 2021, avançamos na execução da reorganização societária anunciada e seguimos com a execução da nova estratégia de negócios com foco nas atividades de crédito e serviços financeiros para o segmento Corporate, nas nossas operações no mercado de Café e na carteira de créditos consignados, já demonstrando melhora nos resultados globais, através de foco em operações mais rentáveis com diversificação de risco, na redução de custos operacionais e na recuperação de ativos não remunerados.

Neste exercício de 2023 continuamos com a execução desta estratégia com foco em entender com profundidade nossos clientes e a eles oferecermos soluções financeiras específicas para cada necessidade.

Em 22 de dezembro de 2023 o Banco Master celebrou contrato para aquisição de 100% da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Voiter S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2024, sendo aprovado pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação do BACEN.

Com a mudança proposta de controle acionário do Banco Voiter, o Banco Voiter será uma instituição dessa nova vertical de banco de atacado do Grupo Master.

Durante o ano de 2023, a NK 031, o Banco Voiter e o Grupo Qual assinaram dois acordos: um de Investimento e outro de Originação, que objetivavam a formação de uma parceria estratégica entre o conglomerado Voiter e o Grupo Qual, em que o Grupo Qual passaria a deter o controle acionário do conglomerado, após o cumprimento de algumas condições precedentes. Ainda em 2023, houve o distrato destes acordos que encerravam a parceria estratégica e comercial entre NK 031 e, sua controlada, Banco Voiter S.A. e o Grupo Qual.

Principais eventos societários e administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Em 24 de junho de 2022, e conforme aprovado na AGOE de 23 de maio de 22, a **Holding NK 031** incorporou integralmente a RT099, que era sua controlada, para simplificar a estrutura societária do Grupo. A configuração do Grupo após estas alterações, passou a se apresentar conforme abaixo:

Relatório da Administração – dez/2023

Mensagem da Administração



Ainda durante o ano de 2022, a Holding NK 031 passou por mais um passo em seu processo de reestruturação societária, quando aprovou o grupamento das ações ordinárias e das ações preferenciais classe A, na razão de 39.001. Como consequência desse processo, o Roberto de Rezende Barbosa se tornou o único acionista da Holding NK 031.

Em 28 de junho de 2023, foi aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial da Holding NK 031, com a transferência da parcela cindida para a JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. Diante disso, o Voiter e o Letsbank passaram a ter acionistas controladores diferentes. A alteração de controle para o Letsbank, homologada pelo Banco Central do Brasil, apresenta a estrutura abaixo:



Em 30 de junho de 2023, após aprovação do BACEN, foi feita a inclusão da Voiter Comércio de Cereais Ltda. ("Voiter Cereais") no conglomerado prudencial do Voiter.

Em agosto de 2023, a NK 031, o Banco Voiter e o Grupo Qual assinaram dois acordos: um de Investimento e outro de Originação, que objetivavam a formação de uma parceria estratégica entre o conglomerado Voiter e o Grupo Qual, em que o Grupo Qual passaria a deter o controle acionário do conglomerado, após o cumprimento de algumas condições precedentes.

Mais tarde no mesmo ano, em outubro de 2023, houve o distrato destes acordos que encerravam a parceria estratégica e comercial entre NK 031, sua controlada, Banco Voiter S.A. e o Grupo Qual.

Em 22 de dezembro de 2023, o Banco Master S.A. e o acionista da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A. ("NK031"), única acionista do Banco Voiter S.A., assinaram um acordo para a venda da totalidade das ações da NK 031 para o Banco Master S.A.

Relatório da Administração – dez/2023

Mensagem da Administração

Em 26 de fevereiro de 2024, foi aprovada a aquisição totalidade das ações da NK 031 Empreendimento e Participações S.A pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Aguardando aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Visão Estratégica

Seguimos trabalhando na execução da estratégia traçada para o **Voiter**, reforçando os investimentos em pessoas, tecnologia e novos produtos, e seguindo com uma ampla reformulação de fluxos e processos para aumentarmos o nível de eficiência operacional do Banco e permitirmos, assim, o aumento da base de clientes e um crescimento sustentável no volume de negócios para os próximos anos.

Adicionalmente, o Voiter segue com sua atuação como Banco de Negócios, dedicado em entender com profundidade seus clientes e seus desafios, oferecendo soluções financeiras específicas para cada necessidade e a ampliação do mercado consignado. O objetivo é construir parcerias sustentáveis, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, que acompanhem os diversos ciclos dos clientes e ajudem em seu crescimento. Para tanto, temos um time de especialistas em diversos segmentos, tais como agronegócio, tecnologia, crédito, derivativos, câmbio, *cash management*, captação, além do time de operações estruturadas, atuando de forma multidisciplinar com os times comerciais no atendimento aos clientes. Este é o time que constrói e gere a **Carteira Comercial**.

Atuamos ainda na estruturação e aquisição de portfólios de créditos pulverizados, em especial na aquisição de créditos consignados públicos, que compõem importante parcela da carteira de crédito expandida do Banco Voiter. Estes portfólios permitem uma ampliação da nossa carteira de crédito assim como sua rentabilidade, oferta de soluções financeiras a nossa base de clientes, consolidando o Voiter no mercado como um banco de negócios consultivo, que constrói soluções de real valor para seus clientes e parceiros.

Também em 2023, tomamos a decisão de descontinuar as operações no mercado físico de commodities e, em especial, no mercado físico de café; mantendo somente nossas atividades como financiadores dos produtores rurais e na oferta de soluções financeiras a este segmento. Tal decisão refletirá na redução da carteira de carregamento de estoques, cujos recursos serão redirecionados para outras atividades.

Além da geração de novos ativos, o Banco segue fazendo a gestão do que chamamos de **Carteira de Créditos Especiais**. São ativos que englobam créditos que não fazem parte de nosso *core* e da nova estratégia de negócios, englobando ativos *distressed* e BNDU (Bens não de Uso). São carteiras onde o time dedicado trabalha de forma diligente e proativa para recuperar valores através da venda destes ativos, execução e cobrança. Além da Carteira Créditos Especiais, o time também atua na gestão e processos de venda, execução e cobrança de ativos já baixados para prejuízo.

Relatório da Administração – dez/2023

Destaques

- ✓ Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de carteira e resultado. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura das carteiras e resultado entre as linhas. Para fins de resultado e não alteram o lucro líquido.
- ✓ A **Carteira de crédito**, fechou em um montante de R\$570 milhões em dezembro de 2023 (R\$ 971 milhões em dezembro de 2022), ficando com leve redução no período. A **Carteira de Crédito Expandida**¹, somou R\$2,1 bilhão em dezembro de 2023 (1,8 bilhão em dezembro de 2022). O incremento na carteira está atrelado a estratégia de expandir a atuação do Voiter no segmento de créditos consignados públicos utilizando como veículo para essas carteiras FIDCs.
- ✓ A **Carteira de Créditos Especiais** gerou um resultado positivo de R\$15 milhões no exercício de 2023, oriundas de recuperações de créditos. Esta carteira encerrou em dezembro de 2023 em R\$ 74 milhões (ante R\$75 milhões em dezembro de 2022).
- ✓ A **Carteira** continua sendo gerada com ativos de **boa qualidade** e os créditos classificados entre os ratings AA, A e B fecharam em 89% em dezembro de 2023 (ante 96% em dezembro de 2022). Quando adicionamos a **Carteira Créditos Especiais** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha dezembro de 2023 com 97% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 9% ao final de dezembro de 2022.
- ✓ As Operações com atraso acima de 90 dias da **Carteira de Crédito Expandida** encerraram o exercício em 0,04%, (ante 0,03% em dezembro de 2022). Isto reforça que nossa concessão de crédito segue sendo criteriosa, zelando pela qualidade dos ativos originados.
- ✓ **Cessão de Carteira de Crédito** além de reter crédito em carteira, adotamos nesse exercício a estratégia de ceder os créditos de antecipação FGTS sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No exercício findo em 2023 realizamos cessões de R\$424 milhões com resultado positivo.
- ✓ O saldo de recursos **Captados** totalizou R\$3,6 bilhões em dezembro de 2023 (R\$3,3 bilhões em dezembro de 2022). Com a seguinte composição: (i) R\$2,9 bilhões em depósito a prazo, equivalente a 80% do total; (ii) R\$609 milhões referente a emissões de letra de crédito do agronegócio e letra de crédito do imobiliário, equivalente a 17% do total; (iii) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$108 milhões, equivalente a 3% das captações totais.

A distribuição de papéis de renda fixa no mercado institucional é feita junto às corretoras e distribuidoras, além da distribuição junto aos nossos clientes Pessoas Jurídicas. O volume de captação segue adequados à necessidade de caixa do Banco.
- ✓ **As Despesas Administrativas e de Pessoal** totalizaram R\$60 milhões no exercício 2023, frente aos R\$84 milhões no exercício 2022. Essa redução deve-se a uma gestão focada na captura de alavancagens operacionais e na disciplina de custos.
- ✓ O **Resultado Líquido** do exercício de 2023 somou um prejuízo de R\$32 milhões (ante um prejuízo de R\$72 milhões dezembro de 2022).

¹ Considera toda a carteira de crédito expandida, que, além da carteira classificada pela Resolução CMN nº 2.682/99, é composta também por fianças, títulos agrícolas (CPR e CDA/WA), títulos de crédito privado (notas promissórias e debêntures), e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Relatório da Administração – dez/2023

Ambiente Macroeconômico

O desempenho econômico do segundo semestre de 2023, se comparado ao ano de 2022, foi marcado por uma redução da pressão inflacionária nos países desenvolvidos, início de alguns discursos mais “dovish” por parte de alguns dirigentes de bancos centrais, queda nos preços das commodities, euforia com o setor de IA e finalmente um sentimento muito positivo e amplo no mercado de ações dos países desenvolvidos. Paralelamente a estes movimentos, o terceiro trimestre de 2023 foi marcado pela aprovação do novo marco fiscal no Brasil, pelo início do processo de cortes de juros do BACEN e pela resiliência dos números de produção e emprego nos EUA, enterrando as apostas em um cenário de recessão e iniciando um consistente movimento de alta dos juros futuros nos EUA. Ao fim do 3T23, o dólar subiu de R\$4,78 para R\$5,05, a bolsa caiu de 118 mil pontos para 115 mil e a meta SELIC caiu de 13,75% ao ano para 12,75%. A alta do dólar e a queda da bolsa foram principalmente em razão da forte alta dos juros de 10 anos nos EUA que subiu de 3,90% para 4,60%.

Finalmente, o 4T23 começou com o início de uma nova guerra, entre Israel e o Hamas, o barril de Brent subiu de USD 80,00 para 87,00 em uma semana e apesar de muitos analistas projetarem o valor de USD100,00 o petróleo seguiu a tendência de queda das demais commodities e acabou fechando o ano de 2023 cotada a USD 76,00. Foi aprovada a reforma tributária no congresso brasileiro e observamos uma forte queda dos juros longos nos EUA, a taxa de 10 anos subiu de 4,60% para 5,00% em novembro de 2023 após dados fortes de emprego nos EUA e depois caiu para encerrar o ano em 3,90%. Essa forte queda de juros gerou um rally global no mercado de ações, principalmente no setor de tecnologia, ligado à IA. Ao fim do 4T23, o dólar caiu de R\$5,16 para R\$4,92, a bolsa subiu de 117 mil pontos para 134 mil e a meta SELIC caiu de 12,75% ao ano para 11,75%. Assim como o 3T foi marcado por uma piora dos indicadores financeiros em função da alta de juros longos nos EUA a melhora do 4T veio em linha com a forte queda dos juros, sustentada em parte por expectativas de menor pressão inflacionária após a queda de 8% do índice CRB, índice global de commodities.

Em termos gerais, a economia brasileira acelerou seu processo de recuperação após a turbulência do processo eleitoral no final de 2022 e início de 2023. Houve uma redução nas incertezas dos agentes de mercado em relação à direção da política econômica do governo, as reformas aprovadas no congresso e a postura do ministro da economia ajudaram nesse sentido.

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou alta de +0,1% no 3T23 e 0,0% no 4T. A economia desacelerou no 2S, após altas de +1,3% e +0,8% no 1T e 2T de 2023. O Agronegócio foi o principal contribuinte para a alta do PIB em 2023, com +15%, seguido pelo Consumo das Famílias com 3% e Serviços com 2%. As projeções para 2024 apontam crescimento próximo a +1,8%.

O alto nível de juros na economia brasileira e a queda das commodities ajudaram no arrefecimento da inflação ao longo de 2023. O IPCA fechou o 3T23 em +0,61% e o 4T23 em 1,08%. O ano de 2023 fechou com o IPCA em +4,62% abaixo da inflação de 2022 que foi de 5,79% mas acima da meta de 3,25%. O COPOM iniciou o corte de juros em agosto derrubando a SELIC de 13,75% para 11,75% ao final de 2023.

Para 2024 esperamos a continuidade do arrefecimento das pressões inflacionárias, tanto no Brasil como no exterior, o que deve ser positivo para o Brasil. O movimento global de alta de juros parece ter terminado, acreditamos que os próximos movimentos dos principais Bancos Centrais do Mundo desenvolvido sejam de queda nas taxas. Os principais riscos para o desempenho da economia brasileira e dos ativos financeiros do país estão relacionados a um eventual descontrole na gestão da política econômica e uma piora substancial do cenário geopolítico internacional que justifique uma forte alta nas commodities e uma conseqüente reviravolta no potencial queda de juros no mundo desenvolvido.

Relatório da Administração – dez/2023

Desempenho

Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de caixa livre e carteira de crédito expandida. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre linhas do caixa livre e carteira crédito expandida.

O conjunto das atividades do **Voiter** segue representado nas diversas tabelas que seguem.

Principais Dados de Balanço (R\$ milhões)	dez/23	dez/22	dez23/ dez22
Caixa Livre	601	562	7%
Carteira de Crédito Expandida	2.189	1.826	20%
Carteira Comercial	1.158	1.441	-20%
Carteira de Crédito Consignado (FIDCs)	957	309	210%
Carteira Crédito Especiais	74	75	-1%
Ativo Total	4.572	4.626	-1,2%

Principais Dados de Balanço (R\$ milhões)	dez/23	dez/22	dez23/ dez22
Captação Total	3.646	3.324	10%
Deposito a prazo	2.928	2.740	7%
Letra de Crédito do Imobiliário	58	13	329%
Letra de Crédito do Agronegócio	552	521	6%
Outros	108	50	116%
Patrimônio Líquido	416	438	-5%
Passivos e PL Total	4.572	4.626	-1%
BIS Ratio	10,9%	11,3%	-4%

Caixa Livre: Em 31 de dezembro de 2023, o caixa livre totalizou R\$601 milhões equivalente a 16% da captação total e 1,4 vezes patrimônio líquido. O caixa livre é composto por Títulos e Valores Mobiliários deduzindo-se as captações no mercado aberto, os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures, NP e FIDC), títulos bloqueados para margem e os títulos sem impedimento para negociação e as disponibilidades *on-shore* e *off-shore*. O volume do caixa livre está confortável visando o crescimento das operações mencionado na visão estratégica e considerando o vencimento de suas captações.

Gestão de ativos e passivos: Visando maior eficiência e rentabilidade na gestão de seus ativos e passivos, o Banco vem alongando o prazo médio de sua captação, que atualmente está em 280 dias, comparado ao prazo médio dos ativos de 269 dias.

A estratégia de gestão de ativos e passivos adotada pela administração tem se mostrado aderente aos cenários de estresse e permite que o Banco não precise alongar seus passivos durante o cenário de incerteza.

Relatório da Administração – dez/2023

Desempenho

Operações de Crédito:

Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhões)	dez/23	dez/22	Dez23/ Dez22
Empréstimos e Financiamentos	381	725	-47%
Cessão de Recebíveis com Clientes	79	124	-36%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	91	85	7%
Antecipação de Recebíveis de Cartão ¹	-	18	-100%
Outros ²	18	20	-5%
Carteira de Crédito	570	971	-41%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	33	48	-31%
Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA)	582	460	26%
Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures)	48	38	26%
FIDCs	957	309	210%
Carteira de Crédito Expandida	2.189	1.826	20%
Carteira Comercial	2.115	1.750	21%
Carteira Créditos Especiais	74	75	-1%

1. Operações de arranjo de pagamentos

2. Outros correspondem a operações de Financiamento de BNDU.

A **Carteira de crédito** atingiu o montante de R\$570 milhões em dezembro de 2023 apresentando leve redução, quando comparada a dezembro de 2022, a carteira estava em R\$971 milhões. A **Carteira de Crédito Expandida**, somou R\$2,2 bilhão, representando um incremento de 20% no exercício de 2023 (R\$1,8 bilhões em dezembro de 2022), o incremento da carteira está atrelado a estratégia de expandir a atuação do Voiter no segmento de créditos consignados públicos utilizando como veículo Fundos em Direitos Creditórios (FIDCs).

A redução empréstimos e financiamento deve-se a cessão da carteira de crédito de antecipação de FGTS. A carteira foi cedida em oportunidade de mercado, além de ser uma ferramenta usual de gestão de capital e liquidez.

A redução da volumetria da operação de cessão de recebíveis foi natural, na medida em que crescemos nossas posições no *corporate*, onde os *spreads* são mais adequados à remuneração do capital.

O incremento da posição em CDA/WA se deve à sazonalidade da principal commodity à qual a carteira está atrelada (café).

Destacamos a qualidade da **Carteira Comercial**: 96% dos créditos estavam classificados entre os ratings AA, A e B em dezembro de 2023, (ante 96% em dezembro de 2022). Quando adicionamos a **Carteira Créditos Especiais** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha dezembro 2023 em 97% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 94% em dezembro de 2022.

O saldo total de créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$25 milhões em dezembro 2023 (R\$532 mil em dezembro 22). O índice de NPL 90 dias sobre carteira fechou dezembro de 2023 em 0,04% (R\$816 mil) ante 0,03% (R\$532 mil) em dezembro de 2022.

O saldo de provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$ 20,7 milhões em dezembro de 2023 (R\$28,7 milhões em dezembro de 2022). Além das provisões da carteira de crédito, adicionalmente também fizemos provisões para os FIDCs que consolidam em nosso balanço prudencial. Tais provisões somaram R\$2,9 milhões em dezembro de 2023, ante R\$2,8 milhões em dezembro de 2022.

Relatório da Administração – dez/2023

Desempenho

Captações: A carteira de captação somou R\$ 3,6 bilhões em dezembro de 2023, com um incremento de 10% comparando com dezembro de 2022. Em dezembro de 2023, os depósitos a prazo via emissão de CDB foram os mais representativos, respondendo por 7% do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA) e letras de crédito imobiliárias (LCI), responsáveis por 6% do estoque. Os Depósitos à Vista e repasses fecham o exercício em 3% do saldo total.

Resultados:

Apresentamos abaixo a Demonstração de Resultado Gerencial (DRE), que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar a análise de nossos resultados.

DRE (R\$ milhão)	dez/23	dez/22	dez 23/ dez 22
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	706	599	18%
Despesas da Intermediação Financeira	(498)	(504)	1%
Resultado de Interm. Financeira e Serviços antes da Provisão	208	95	118%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7	15	53%
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	215	111	94%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(129)	(159)	-19%
Resultado Operacional	86	(49)	277%
Resultado não Operacional	1	5	-90%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	87	(44)	298%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(119)	(28)	n.c
Resultado	(32)	(72)	55%

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

Resultado de Intermediação Financeira e Serviços antes da Provisão: Apresentou incremento 18% acompanhando o crescimento da Carteira de Crédito Expandida, nosso resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$706 milhões no exercício findo em dezembro de 2023 versus R\$599 milhões no exercício findo em dezembro de 2022. Esse incremento deve-se: i) resultado com recuperação de crédito, ii) resultado com cessão da carteira de antecipação FGTS, e iii) melhora na rentabilidade de nossa carteira expandida.

Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito: A redução na despesa líquida de provisão de crédito totalizou R\$7 milhões no exercício 2023, versus R\$15 milhões em dezembro de 2022 em linha com nossas expectativas.

Resultado Operacional: Apresentou um crescimento expressivo de 277% comparando com o exercício de 2022, passando de prejuízo de R\$49 milhões para um lucro de R\$86 milhões em dezembro de 2023. Esse resultado expressivo é fruto de revisão dos processos do Banco visando ganhos de eficiência, para isso passou por um redirecionamento dos times, cujo benéficos estão refletidos na redução das despesas de pessoal e outras despesas operacionais demonstradas no quando abaixo:

Relatório da Administração – dez/2023

Desempenho

Despesas (R\$ milhão)	dez/23	dez/22	dez 23/ dez 23
Despesas de Pessoal*	(60)	(84)	-28%
Despesas Administrativas	(46)	(45)	4%
Despesa Administrativa e Pessoal	(107)	(128)	-17%
Resultado não operacional de BNDU	6	8	-28%
Outras receitas e despesas operacionais	(28)	(38)	-26%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(129)	(159)	-19%

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

* Reflexo da revisão dos processos do Banco principalmente focada no redirecionamento de times.

Além da análise também trazemos a seguir, a conciliação entre os resultados contábeis e gerenciais de dezembro de 2023 e de dezembro de 2022.

Exercício findo em 2023	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)				
Receitas da Intermediação Financeira	565	(5)	146	706
Despesas da Intermediação Financeira	(500)	2		(498)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	65	(3)	146	208
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	7	-	-	7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	72	(3)	146	215
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(137)	9		(129)
Resultado Operacional	(65)	6	146	86
Resultado Não Operacional	6	(6)	-	1
Result. Não Operacional de BNDU		(6)		(6)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(59)	-	146	87
Imposto de Renda e Contribuição Social	27	-	(146)	(119)
Resultado Líquido	(32)	-	-	(32)

Exercício findo em 2022	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)				
Receitas da Intermediação Financeira	546	(36)	90	599
Despesas da Intermediação Financeira	(528)	24		(504)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	18	(12)	90	95
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	15	-	-	15
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	33	(12)	90	111
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(175)	15		(159)
Resultado Operacional	(142)	3	90	(49)
Resultado Não Operacional	8	(3)	-	5
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(134)	-	90	(44)
Imposto de Renda e Contribuição Social	62	-	(90)	(28)
Resultado Líquido	(72)	-	-	(72)

1. Reclassificação (i) do Resultado do Voiter Cereais e da variação cambial gerada pela agência de Cayman da rubrica contábil 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira e Serviços' da tabela; (ii) do efeito do hedge das captações prefixadas e indexadas a IPCA da rubrica contábil 'Receitas de Intermediação Financeira' para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela; (iii) das Despesas Administrativas vinculadas à operação da rubrica contábil 'Despesas Administrativas' para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira' da tabela; e (iv) da Despesa com Comissão Distribuidores da rubrica contábil 'Despesas Administrativas' para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela.
2. Reclassificação da realização do efeito fiscal de marcação a mercado (MtM) dos títulos e valores mobiliários e derivativos utilizados para fins de *hedge*, da rubrica contábil 'Imposto de Renda e Contribuição Social' para a linha 'Receita de Intermediação Financeira' da tabela.

Relatório da Administração – dez/2023

Índice de Basileia

As normas do Banco Central do Brasil exigem que os bancos mantenham um capital total igual ou superior a 10,5% dos ativos ponderados pelo risco. O Índice de Basileia apresentado pelo **Banco Voiter** em dezembro de 2023 é de 10,9%. O atual índice combinado com a melhora e evolução dos resultados operacionais suportará o contínuo crescimento dos nossos negócios. O quadro abaixo demonstra a composição do Índice de Basileia:

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência - PR	214	264
Patrimônio de referência - Nível I	214	264
Capital principal	214	264
Patrimônio líquido	416	438
Ajustes prudenciais	202	174
RWA - Ativos ponderados pelo risco	1.973	2.331
RWA risco de crédito (RWA cpad)	1.742	1.979
RWA risco de mercado (RWA mpad)	196	316
RWA risco operacional (RWA opad)	35	37
Índice de Capital Principal - %	10,9%	11,3%
Índice de Nível I - %	10,9%	11,3%
Índice de Basileia - %	10,9%	11,3%

Títulos Mantidos até o Vencimento – Circular BACEN nº 3.068

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco declara ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

Gestão de Riscos

A gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos abrange a avaliação e quantificação dos riscos, a continuidade dos negócios, a estrita observação das normas, a prevenção à lavagem de dinheiro, a segurança da informação e o controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do risco de crédito.

O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. O **Conglomerado Voiter** dispõe de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que está exposto, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. O **Voiter** adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos e conta com comitês específicos, que oferecem suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Mais detalhes sobre a gestão de riscos estão disponíveis em nosso website (<https://ri.voiter.com/ri>).

Governança Corporativa

O Conselho de Administração do Banco, presidido pelo Sr. Roberto de Rezende Barbosa, conta com até quatro conselheiros de alta qualificação. A auditoria interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. A Diretoria Executiva, conta com experientes profissionais de mercado, participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Caixa, Comitê de Crédito e Reestruturação, Comitê de Ética, Comitê de Riscos, Comitê de Riscos Operacionais, Compliance e PLD e Comitê de Produtos.

Relatório da Administração – dez/2023

Gente e Gestão

Durante o ano de 2023, o Voiter continuou seu processo de eficiência operacional, focando nas atividades alvo. Neste sentido, entendemos natural um “turnover” mais alto do que a média da indústria. Encerramos o ano de 2023 com 170 funcionários. Um importante destaque do exercício foi o fortalecimento de nossos programas de desenvolvimento interno. Tivemos a contratação de 4 estagiários e 3 aprendizes, e a promoção de inúmeros profissionais mais jovens para cargos de maior responsabilidade e liderança. Acreditamos que o desenvolvimento de jovens profissionais é de extrema importância e um grande facilitador para o ingresso no mercado de trabalho, além de possibilitar uma maior assertividade na aderência de perfil, alinhamento à cultura, potencial, requisitos e velocidade no preenchimento de novas posições. Ao ingressarem no Banco, estes jovens passam por uma imersão de conhecimentos sobre as áreas, funções, ferramentas, cultura, comportamentos e conhecimentos técnicos e aprofundam ainda mais seus conhecimentos quando desenvolvem seus trabalhos nas áreas. A efetividade destes programas pode ser medida por nosso nível de aproveitamento em que 83% de nossas posições de entrada (assistentes e analistas) são preenchidas por nossos estagiários e aprendizes.

Relacionamento com Auditores Independentes

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva do **Banco Voiter S.A.** declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos colaboradores, nosso ativo mais valioso e que, sempre alinhados aos nossos valores, nos ajudam a construir em bases sólidas um banco mais forte, dinâmico, inovador e sustentável.

São Paulo, 28 de março de 2024

A Administração
Banco Voiter S.A.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Voiter S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Voiter S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 31 de dezembro de 2023 os créditos tributários registrados no ativo totalizam R\$ 387 milhões e estão reconhecidos com base em estudo de realização que considera a projeção de resultados futuros tributáveis, que, por sua vez, considera o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos. Este estudo de realização dos créditos tributários foi revisado pela administração do Banco com base no cenário atual e futuro e aprovado pelo Conselho de Administração. A realização destes créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.



Banco Voiter S.A.

Reorganização societária

Conforme descrito nas notas explicativas 1(a) e 23(a), foi protocolada a aquisição da empresa controladora do Banco Voiter S.A. pelo Banco Master S.A. em 29 de janeiro de 2024. A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação do BACEN. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Banco Voiter S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Voiter S.A.



Balanco Patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5 (a)	100.161	80.519
Instrumentos financeiros		3.705.841	3.682.468
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	40.629	-
Títulos e valores mobiliários	6(a);(b)	2.638.796	2.393.553
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	102.526	167.378
Operações de crédito	7	381.490	682.254
Outros ativos financeiros	8	542.400	439.283
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito		(80.353)	(49.620)
Operações de crédito	7(a);(b)	(17.942)	(22.330)
Outros ativos financeiros		(62.411)	(27.290)
Com característica de concessão de crédito	7(a); (b)	(3.952)	(7.603)
Sem característica de concessão de crédito	8(d)	(58.459)	(19.687)
Ativos não financeiros mantidos para venda	9	142.303	144.783
Ativos fiscais		387.725	360.897
A compensar		744	626
Créditos tributários diferidos	12 (b)	386.981	360.271
Outros ativos	10	162.073	246.439
Participações societárias	21(a)	146.862	149.745
Imobilizado de uso	21(b)	16.160	17.796
Intangível	21(c)	23.182	23.182
Depreciação e amortização acumuladas	21(b);(c)	(32.195)	(30.413)
Total do ativo		4.571.759	4.625.796
Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		4.098.235	4.115.208
Depósitos	11(a)	3.032.507	2.749.717
Captações no mercado aberto	11(b)	307.908	595.759
Recursos de aceites e emissão de títulos	11(a)	609.104	534.344
Empréstimos e repasses	11(a)	4.842	4.213
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	26.899	114.251
Outros passivos financeiros	11(c)	116.975	116.924
Provisões	13	31.552	32.218
Passivos fiscais		7.365	6.553
Correntes		100	-
Obrigações fiscais diferidas	12 (b)	7.265	6.553
Outros passivos	15	18.418	34.084
Patrimônio líquido	16	416.189	437.733
Capital	16(a)	1.522.173	1.512.173
Reservas de capital		35.960	35.960
Prejuízos acumulados	16(c)	(1.138.019)	(1.105.606)
Outros resultados abrangentes	16(b)	3.600	2.731
Ações em tesouraria	16(a),iii	(7.525)	(7.525)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.571.759	4.625.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração do Resultado Em milhares de reais



	Nota	2º Semestre	Exercícios findos em	
		2023	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da Intermediação Financeira		269.205	565.312	545.726
Receitas de operações de crédito	17(a)	44.092	125.870	157.699
Resultado com títulos e valores mobiliários	17(a)	311.404	431.767	184.559
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17(a)	(104.991)	(15.469)	194.409
Resultado de câmbio	17(a)	18.700	23.144	9.059
Despesas da Intermediação Financeira		(244.972)	(500.380)	(528.220)
Despesas de captação no mercado	17(b)	(243.336)	(497.909)	(525.114)
Despesas de empréstimos e repasses		(1.636)	(2.471)	(3.106)
Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esperadas associadas ao risco de crédito		24.233	64.932	17.506
Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		10.304	7.177	15.284
Reversão/(perdas) esperadas associadas ao risco de crédito	7(b)	10.304	7.177	15.284
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		34.537	72.109	32.790
Outras receitas/(despesas) operacionais		(85.054)	(137.494)	(174.502)
Receitas de serviços		3.607	5.110	7.674
Receitas de tarifas bancárias		548	1.177	1.833
Despesas de pessoal	17(e)	(33.208)	(60.291)	(83.686)
Despesas administrativas	17(f)	(26.672)	(59.175)	(65.570)
Despesas tributárias		(3.082)	(6.916)	(13.149)
Reversão/(despesas) de provisões	13	(2.988)	(2.900)	(9.219)
Fiscais		(655)	(1.416)	(1.210)
Trabalhistas		(2.273)	(2.270)	(6.859)
Cíveis		(60)	786	(1.150)
Resultado de equivalência patrimonial	21(a)	(6.106)	84	3.995
Outras receitas operacionais	17(c)	23.004	31.187	26.229
Outras despesas operacionais	17(d)	(40.157)	(45.770)	(42.609)
Resultado operacional		(50.517)	(65.385)	(141.712)
Resultado não operacional	17(g)	507	6.362	7.711
Resultado antes dos tributos		(50.010)	(59.023)	(134.001)
Impostos sobre a renda	12(a)	21.637	26.610	62.388
Prejuízo do semestre / exercício		(28.373)	(32.413)	(71.613)
Prejuízo por ação	18			
Ações ordinárias (R\$/UN)			(0,00010)	(0,00020)
Ações preferenciais (R\$/UN)			(0,00010)	(0,00020)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração do Resultado Abrangente Em milhares de reais

	2ºSemestre	Exercícios findos em	
	2023	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do semestre / exercício	(28.373)	(32.413)	(71.613)
Outros resultados abrangentes (Nota 16(b))	1.038	869	841
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos efeito tributários	1.038	869	841
Títulos e valores mobiliários (disponíveis para venda) Próprios	1.038	869	841
Resultado abrangente total	(27.335)	(31.544)	(70.772)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em milhares de reais

		Capital	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	Nota	1.387.173	35.960	1.890	(1.033.993)	(7.525)	383.505
Ajustes de avaliação patrimonial				841			841
Aumento de capital	16(a)	125.000					125.000
Prejuízo do exercício					(71.613)		(71.613)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.512.173	35.960	2.731	(1.105.606)	(7.525)	437.733
Mutações do exercício		125.000		841	(71.613)		54.228
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.512.173	35.960	2.731	(1.105.606)	(7.525)	437.733
Ajustes de avaliação patrimonial				869			869
Aumento de capital	16(a)	10.000					10.000
Prejuízo do exercício					(32.413)		(32.413)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.522.173	35.960	3.600	(1.138.019)	(7.525)	416.189
Mutações do exercício		10.000		869	(32.413)		(21.544)
		Capital	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 30 de junho de 2023		1.512.173	35.960	2.562	(1.109.646)	(7.525)	433.524
Ajustes de avaliação patrimonial				1.038			1.038
Aumento de capital	16(a)	10.000					10.000
Prejuízo do semestre					(28.373)		(28.373)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.522.173	35.960	3.600	(1.138.019)	(7.525)	416.189
Mutações do semestre		10.000		1.038	(28.373)		(17.335)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios findos em	
	2023	31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízo ajustado	(11.607)	(22.454)	(156.618)	
Prejuízo do semestre / exercício	(28.373)	(32.413)	(71.613)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.644)	(26.710)	(62.388)	
Provisão/(Reversão) para perdas esper. assoc. ao risco de crédito	(10.303)	(7.177)	(15.284)	
Reversão provisão para perdas outros créditos sem características de crédito	38.772	38.772	-	
Despesa/(Reversão) de provisões sobre ativos não financeiros mantidos para venda	(671)	(893)	(8.119)	
Despesa/ (Reversão) em provisões sobre contingências	2.988	2.900	9.219	
Depreciação e amortização	1.518	3.151	3.273	
Resultado de equivalência patrimonial	6.106	(84)	(3.995)	
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	-	(7.711)	
Varição de ativos e passivos	(43.041)	69.491	(320.367)	
Redução de aplicações interfinanceiras	-	-	180.648	
Aumento de TVM e Derivativos	(360.818)	(266.874)	628.323	
Redução em operações de crédito	36.356	264.781	(78.099)	
(Aumento)/redução em outros ativos financeiros	233.833	(67.996)	255.310	
Redução em ativos não financeiros mantidos para venda	5.191	3.373	57.061	
Redução em ativos fiscais	761	594	285	
(Aumento)/redução em outros ativos	34.720	84.366	(17.708)	
Aumento/(redução) de depósitos	(78.012)	282.790	(1.555.493)	
Aumento/(redução) de captações no mercado aberto	77.010	(287.851)	194.351	
Aumento/(redução) de recursos de aceites e emissão de títulos	133.867	74.760	(60.802)	
Aumento de empréstimos e repasses	316	629	204	
Aumento/(redução) de outros passivos financeiros	(123.743)	51	81.113	
Redução de provisões	(2.326)	(3.566)	(845)	
Redução de outros passivos	(196)	(15.566)	(4.715)	
Atividades operacionais - caixa líquido gerado/(aplicado)	(54.648)	47.037	(476.985)	
Alienação de bens tangíveis	272	306	-	
Aquisição de bens tangíveis	(4)	(39)	(682)	
Aquisição de bens intangíveis	-	-	(4.894)	
Recebimento de dividendos e Juros sobre capital próprio	-	2.967	8.106	
Atividades de investimentos - caixa líquido gerado	268	3.234	2.530	
Aumento de capital	10.000	10.000	125.000	
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	10.000	10.000	125.000	
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(44.380)	60.271	(349.455)	
Caixa e equivalentes no início do semestre/exercício (Nota 6(a))	185.170	80.519	429.974	
Caixa e equivalentes no final do semestre/exercício (Nota 6(a))	140.790	140.790	80.519	
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(44.380)	60.271	(349.455)	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1 Contexto operacional

O Banco Voiter S.A. ("Banco", "Instituição", "Banco Voiter" ou "Voiter"), sociedade anônima de capital fechado (conforme evidenciado na nota 2(b)) com as características e prerrogativas de banco múltiplo, têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes à distribuidora de títulos e valores mobiliários.

O Banco Voiter S.A., anteriormente denominado Banco Indusval S.A., tem sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, n.º 50 – 4º e 6º andares, São Paulo/SP, Brasil, e possui 2 dependências, sendo uma localizada em grande centro comercial brasileiro e uma nas Ilhas Cayman ("Branch").

As demonstrações financeiras individuais do Banco Voiter S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2024.

(a) Reorganização Societária

Em 22 de dezembro de 2023 o Banco Master celebrou contrato para aquisição de 100% da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Voiter S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2024, sendo aprovado pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação do BACEN.

2 Apresentação das Demonstrações financeiras

Base de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN), com observância às disposições da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/2020, que estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras.

A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 31 de dezembro de 2023 por total de ativos de R\$ 33.754 (R\$ 34.353 em 31 de dezembro 2022), patrimônio líquido de R\$ 31.245 (R\$ 33.086 em 31 de dezembro de 2022) e resultado de R\$ (1.841) no exercício encerrado em 31 de dezembro 2023 (R\$(384) em 31 de dezembro de 2022).



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais

Abaixo, as empresas que o Banco Voiter S.A. apresentam participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			31/12/2023	31/12/2022
Voiter Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100	100
Voiter Assessoria e Participações Ltda.	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100	100
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100	100
Cripton Comercializadora de Energia Ltda	Controlada	Comercializadora de Energia	100	100
FIDC WH1 (1)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC Voiter Consig (2)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC WH2 (3)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	-

(1) O Banco possui 187.706 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social.

(2) O Banco possui 417.385 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social.

(3) O Banco possui 120.031 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social, todas adquiridas durante 2023.

3 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

Novas normas emitidas pelo Banco Central do Brasil e CMN:

Conversão de Taxas

A partir da data base de 1 de janeiro de 2023 o Banco adotou a faculdade prevista no Artigo 5º da Resolução CMN nº 4.924/21 que permite a utilização de taxa de câmbio diferente da informada pelo Banco Central do Brasil para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, uma vez que a utilização atende às finalidades definidas na norma e cumpre as demais exigências que foram determinadas pelo Regulador. Conforme definido nessas regras mencionadas, o Banco decidiu pela utilização da taxa calculada internamente. Em dezembro de 2023 o valor do dólar spot utilizado foi de R\$ 4,8521.

Plano de Contas (Cosif)

A Resolução BCB nº 92/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21 e alterações posteriores, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação que contemplará as seguintes fases:

- Estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto;
- Diagnóstico dos instrumentos financeiros, avaliação dos impactados para adoção norma em estruturas de processos e sistemas além de escolha a metodologia de trabalho;
- Definição de cronograma e apresentação do plano para aprovação do Conselho de Administração.

O cronograma do Plano de Implementação está sendo faseado ao longo do período de 2023 até o final do exercício de 2024, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.



O normativo abaixo entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025:

Arrendamentos

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

(a) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as políticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, expectativa de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(a) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros sem mercado ativo

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente, a fim de manter sua confiabilidade.

(b) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros (imobilizados e intangíveis) também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), o Banco faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas. Não foram apuradas perdas em tais ativos no período compreendido por estas demonstrações financeiras.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Banco irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição e do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

(d) Provisões para perdas esperadas associada ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas em operações de crédito e outros créditos, considerando as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos, essencialmente, levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.



(e) Provisões, ativos e passivos contingentes (fiscais, trabalhistas e cíveis)

A Instituição no curso normal dos negócios é autora ou ré em diversos processos na justiça. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes decorrentes desses processos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na instrução normativa nº 319/22. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência do tema em questão.

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Voiter.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Instrumentos Financeiros (Ativo)

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são:

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(ii) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.



Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de "*hedge*" são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com a Circular BACEN n.º 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a *hedge* ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como: I. *hedge* de risco de mercado; e II. *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, a parcela inefetiva é registrada no resultado.

(iv) Operações de créditos e outros ativos financeiros

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas, exceto quando da ocorrência de amortização importante, hipótese que poderá resultar em melhora do rating atribuído. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("ratings") são atribuídas por modelo de "*credit*



score", e podem ser revisadas pelo comitê de crédito, resultando em alteração da classificação atribuída inicialmente.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Voiter S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 8 (g)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(e) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base no valor de mercado obtido em laudo fornecido por perito ou empresa independente.

(f) Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. Composto basicamente por despesa antecipada, depósitos em garantia, prêmio em operação de crédito, crédito presumido: (a) despesa antecipada: consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes; (b) depósitos em garantia: depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; (c) prêmio em operação: considera-se o prêmio ou o desconto em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente, correspondente à diferença positiva ou negativa entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que deve ser apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente da operação; (d) crédito presumido: são ativos a receber da receita federal do Brasil, apurados de acordo com o disposto no art. 2º da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.



(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Voiter S.A. analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais – Créditos tributários diferidos", no ativo e/ou "Passivos fiscais – Obrigações fiscais diferidas", no passivo. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%.

(k) Instrumentos Financeiros (Passivo):

Correspondem aos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die. Os instrumentos financeiros passivos são:

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(ii) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº3.823/09, e Carta-Circular Bacen nº 3.429/10, revogada pela Instrução Normativa nº 319/22 a partir de 1º de janeiro de 2023, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a



probabilidade de perda, não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes e, para as provisões cujo risco de perda é remota não é requerida divulgação. Os processos são avaliados de forma recorrente e a probabilidade de perda envolve elevado nível de julgamento, entre eles a perda histórica, incluindo quando necessário, o apoio de assessores jurídicos; e

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

(m) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

A Resolução nº 2, de 27 de novembro de 2021 do Banco Central do Brasil, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

(n) Método de cálculo e divulgação do resultado por ação

Resultado básico por ação.

O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos titulares de ações ordinárias da Instituição, o numerador, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluídas as mantidas em tesouraria, o denominador, durante o período.

Resultado diluído por ação.

Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Instituição deve ajustar o lucro ou o prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias, o capital próprio ordinário, da Instituição, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas, em circulação, para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Os resultados básico e diluído por ação são iguais e são apresentados na nota explicativa 18, que evidencia o cálculo segundo o CPC 41 para os exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022.

(o) Outros passivos

Referem-se às comissões de operações de fianças e resultados não realizados: (i) as comissões de operações de fiança emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período. (ii) os lucros não realizados, oriundos das vendas de carteira de créditos consignados, entre os fundos de investimentos em direito creditórios controlados pelo Voiter, serão reconhecidos à medida que os ativos forem vendidos para terceiros, ou forem depreciados, ou através *impairment* ou baixas por qualquer outro motivo.

(p) Apresentação da demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente engloba o resultado do período e os outros resultados abrangentes do período, separados em itens que serão ou não reclassificados para o resultado em períodos posteriores. Outros resultados abrangentes são itens de receitas e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

**(q) Eventos subsequentes**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em: (a) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (b). eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidade	100.161	80.519
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	40.629	-
Caixa e equivalentes de caixa	140.790	80.519

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2023	31/12/2022
Posição bancada	40.629	-
Tesouro Prefixado	40.629	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.629	-
Circulante	40.629	-

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos**

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, pode ser encontrada na Internet na página da Instituição (<https://ri.voiter.com/ri>), no menu Informações Financeiras, submenu Fatores de Risco.



(b) Títulos e valores mobiliários

	31/12/2023									31/12/2022	
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	2.131.089	65.358	2.196.447	986.439	610.914	30.340	397.837	145.368	7.840	17.708	1.851.971
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	599.818	238	600.056	-	193.496	-	255.198	145.368	-	5.994	1.047.776
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	22.877	734	23.611	-	-	-	4.056	-	7.840	11.714	-
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	4.873	(44)	4.829	-	4.829	-	-	-	-	-	-
Cédulas de Produto Rural	72.016	5.451	77.467	-	22.444	12.226	42.797	-	-	-	122.665
Warrants	434.886	69.159	504.045	-	390.145	18.114	95.785	-	-	-	337.725
Títulos de renda variável	10.363	(10.180)	183	183	-	-	-	-	-	-	183
Cotas de fundos de investimento	986.256	-	986.256	986.256	-	-	-	-	-	-	343.622
Danubio - FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.330
FIDC Contai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.454
FIDC SOLFÁCIL II	29.880	-	29.880	29.880	-	-	-	-	-	-	42.431
FIDC WH1	258.645	-	258.645	258.645	-	-	-	-	-	-	60.130
FIDC VOITER	500.634	-	500.634	500.634	-	-	-	-	-	-	40.115
FIDC Kovi	28.266	-	28.266	28.266	-	-	-	-	-	-	101.439
FIDC WH2	139.344	-	139.344	139.344	-	-	-	-	-	-	-
Parallax Ventures FIP Multiestratégia	26.411	-	26.411	26.411	-	-	-	-	-	-	31.720
Mindset Ventures III LP	3.076	-	3.076	3.076	-	-	-	-	-	-	3.003
Títulos disponíveis para venda	172.667	12.538	185.205	137.216	-	-	22.311	25.678	-	-	173.357
Debêntures	48.228	(239)	47.989	-	-	-	22.311	25.678	-	-	38.096
Títulos de renda variável (2)	124.439	12.777	137.216	137.216	-	-	-	-	-	-	135.261
Títulos mantidos até o vencimento (1)	257.144	-	257.144	-	-	-	82.163	174.980	-	-	368.225
Tesouro IPCA	174.980	-	174.980	-	-	-	-	174.980	-	-	81.156
Tesouro Prefixado	82.163	-	82.163	-	-	-	82.163	-	-	-	287.069
Total de TVM - 31/12/2023	2.560.900	77.896	2.638.796	1.123.655	610.914	30.340	502.311	346.027	7.840	17.708	2.393.553
Total de TVM - 31/12/2022	2.386.609	6.944	2.393.567	479.080	658.365	32.593	396.512	819.174	7.836	-	-

- Atendendo a Circular BACEN n.º 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 31 de dezembro de 2023, ajuste a mercado negativo de R\$3.160 (ajuste a mercado negativo de R\$21.678 em 31 de dezembro de 2022).
- O efeito de ajuste a mercado considera o montante de R\$5.990 decorrentes da reclassificação de um ativo permanente para títulos e valores mobiliários, registrado no resultado no momento da reclassificação de acordo a Circular BACEN n.º 3.068/01.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e *duration* (prazo médio) da carteira.



(i) Posição por indexador

	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Swap	35.436	411	(419)	(703)	724.327	958.766
DI x US\$	111	-	-	-	5.022	-
Pré x DI	35.325	365	-	-	717.083	857.890
DI x Pré	-	46	-	-	-	18.262
US\$ x DI	-	-	(419)	(703)	2.222	82.614
Termo	61.969	166.967	(25.258)	(113.548)	1.824.160	2.111.556
Moedas	2.505	9.362	(3.897)	(7.587)	1.383.853	1.518.208
Ativos financeiros e mercadorias	59.464	157.605	(21.361)	(105.961)	440.307	593.348
Futuros	-	-	-	-	3.500.181	10.128.848
Taxa de juros	-	-	-	-	2.900.905	8.607.694
Moedas	-	-	-	-	476.976	881.999
Ativos financeiros e mercadorias	-	-	-	-	122.300	639.155
Opções	5.121	-	(1.222)	-	517	-
Índice	1.653	-	(2.446)	-	1.034	-
Moedas	3.468	-	1.224	-	(517)	-
	102.526	167.378	(26.899)	(114.251)	6.049.185	13.199.170

(ii) Posição por prazo

	31/12/2023						31/12/2022	
	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
Valor referencial	3.083.792	561.696	832.641	832.894	214.557	523.604	6.049.184	3.070.322
Swap	20.461	10.286	54.067	186.931	40.785	411.797	724.327	958.766
Futuros	1.664.266	276.951	643.545	629.839	173.772	111.807	3.500.180	-
Termo	1.399.065	274.459	135.546	15.090	-	-	1.824.160	2.111.556
Opções	-	-	(517)	1.034	-	-	516	-
Ativo	5.172	12.005	47.480	6.446	958	30.465	102.526	167.378
Swap	40	109	71	3.792	958	30.465	35.436	411
Termo	5.131	11.896	43.942	999	-	-	61.969	166.967
Opções	-	-	3.466	1.655	-	-	5.121	-
Passivo	(2.645)	(2.236)	(19.115)	(2.903)	-	-	(26.899)	(114.251)
Swap	-	-	-	(419)	-	-	(419)	(703)
Termo	(2.645)	(2.236)	(20.339)	(39)	-	-	(25.259)	(113.548)
Opções	-	-	1.224	(2.446)	-	-	(1.222)	-
Valor Referencial - 31/12/2022	5.265.571	-	-	6.143.465	913.327	876.807	-	13.199.170
Total do ativo - 31/12/2022	-	-	-	165.589	(244)	2.033	-	167.378
Total do passivo - 31/12/2022	-	-	-	(113.810)	(441)	-	-	(114.251)

(iii) Hedge de Risco de Mercado

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. As estratégias de *hedge* de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do *hedge* de risco de mercado adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex. risco de taxa de juros pré-fixada em Reais). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira de Certificados de Depósito Bancário indexados à taxa pré-fixada no montante de R\$3.053.427 (R\$2.785.756 em 31 de dezembro de 2022), sendo que o Banco designou



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais

R\$364.458 (R\$1.375.142 em 31 de dezembro de 2022), para hedge de risco de mercado. As captações do Banco Voiter, realizadas através dos CDBs, fornecem recursos financeiros para a expansão de seus negócios ao serem adquiridos por investidores, sendo remunerados por uma taxa pré-fixada no montante R\$253.391 (R\$605.140 em 31 de dezembro de 2022) e taxa de inflação no montante de R\$111.067 (R\$770.002 em 31 de dezembro de 2022) determinada no momento da emissão de referidos títulos e não tem liquidez diária, portanto, principal e juros são devolvidos no vencimento final das operações.

A estratégia do *hedge* de risco de mercado (ou de valor justo) passa por evitar oscilações temporais de resultado oriundos de variações no mercado de juros em reais. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de DI e de DAP na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de *hedge accounting*.

31/12/2023				31/12/2023	
Estratégia	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	
			Variação no valor Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge
Risco de Taxa de Juros					
Hedge de Captações	(253.391)	(257.386)	3.995	308.206	(6.631)
Risco de Taxa de Inflação					
Hedge de Captações	(111.067)	(111.364)	297	134.515	(5.392)
Total	(364.458)	(368.750)	4.292	442.721	(12.023)

31/12/2022				31/12/2022	
Estratégia	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	
			Variação no valor Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge
Risco de Taxa de Juros					
Hedge de Captações	(605.140)	(628.949)	23.809	690.312	(17.209)
Risco de Taxa de Inflação					
Hedge de Captações	(770.002)	(782.232)	12.230	947.276	(12.257)
Total	(1.375.142)	(1.411.181)	36.039	1.637.588	(29.466)

(iv) Garantias

	31/12/2023		31/12/2022	
	Clearing de derivativos	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	242.886	60.933	303.819	348.057
Total	242.886	60.933	303.819	348.057
Total - 31/12/2022	229.040	198.017		348.057

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira do Banco estão registrados em cartório e na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, sob responsabilidade do Banco Voiter S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.



7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

Operações	Balanco	Carteira	31/12/2023										31/12/2022	
			AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Empréstimos, descontos e financiamentos	Op. de Crédito	Classif.	2.513	119.089	218.236	8.654	1.080	28.366	-	560	2.992	381.490	682.244	
BNDES/FINAME	Op. de Crédito	Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10		
Adiantamento de contratos de câmbio (Nota 8(a))	Outros at. fin	Classif.	-	76.238	9.388	5.334	-	-	-	-	-	90.960	84.831	
Aquisição de recebíveis (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.	57.091	7.007	12.339	199	21	29	1.122	-	1.016	78.824	123.340	
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	465	
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(c))	Outros at. fin	Classif.	4.254	-	-	-	13.474	724	-	-	-	18.452	19.518	
Carteira de crédito classificada			63.858	202.334	239.963	14.187	14.575	29.119	1.122	560	4.008	569.726	910.408	
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 8(c))	Outros at. fin	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.584	
Carteira de créditos outros			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.584	
Total da carteira de crédito			63.858	202.334	239.963	14.187	14.575	29.119	1.122	560	4.008	569.726	927.992	
Garantias prestadas	Off Balance	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.675	
Total crédito com garantias prestadas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	569.726	975.667	
Provisões para perdas esp. assoc. ao risco de crédito			-	-	-	-	-	-	-	-	-	569.726	975.667	
Provisão Res. nº2.682	Op Crédito/Outros At.	Classif.	-	1.012	2.400	426	1.458	8.736	561	392	4.008	18.993	27.143	
Provisão Fidc's (1)	Op Crédito/Outros At.	Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.901	2.790	
Provisão Garantias financeiras prestadas (2)	Op Crédito/Outros At.	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.748	1.546	
Total das provisões			-	1.012	2.400	426	1.458	8.736	561	392	4.008	23.642	31.479	

(1) Refere-se ao efeito de arrasto de crédito dos Fidc's que são consolidados no conglomerados prudencial.

(2) Provisão para operações de Garantias Prestadas registradas na rubrica de outros passivos (nota 15), que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

(b) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	(31.479)	(42.005)
Reversões líquidas de constituições	7.177	15.284
Requerida pela resolução nº2.682/99	(21.022)	(19.179)
Requerida pela resolução nº4.512/16	(202)	(604)
Reversões	28.512	34.598
Outros ativos financeiros	-	30
Provisão complementar FIDCs	(111)	439
Créditos baixados como prejuízo	660	25.310
Saldo no final do período	(23.642)	(31.479)
Recuperação de Crédito baixado como prejuízo	15.066	32.251

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$16.057 (R\$19.733 em 31 de dezembro de 2022). Esses créditos possuíam provisão de R\$4.703 (R\$10.654 em 31 de dezembro 2022).

(c) Crédito por setor de atividade

	31/12/2023	31/12/2022
Intermediários financeiros	1.283	2.571
Indústria	240.584	443.227
Comércio	113.718	44.994
Outros serviços	77.557	19.420
Pessoas físicas	136.584	400.196
	569.726	910.408



(d) Crédito por vencimento das parcelas

	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas		
De 15 a 60 dias	168	3.690
De 61 a 180 dias	595	476
	763	4.166
A vencer		
Até 90 dias	119.616	590.267
De 91 a 180 dias	131.185	117.503
De 181 a 360 dias	172.406	88.526
Acima de 360 dias	145.756	109.946
	568.963	906.242
	569.726	910.408

(e) Concentração de crédito

Clientes	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	285.739	50,15	197.882	21,74
11 a 60 maiores clientes	266.681	46,81	272.763	29,96
61 a 160 maiores clientes	17.306	3,04	48.924	5,37
Demais	-	-	390.839	42,93
	569.726	100,00	910.408	100,00

(f) Composição dos créditos com classificação de risco de "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro a seguir, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento igual ou superior a 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	31/12/2023						
	C	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	14.187	14.465	16.379	1.122	-	476	46.629
Créditos não performados	-	110	12.740	-	560	3.532	16.942
Total	14.187	14.575	29.119	1.122	560	4.008	63.571

Nível	31/12/2022						
	C	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	33.307	14.708	7.771	17.557	2.992	6.125	82.460
Créditos não performados	25	678	465	-	-	345	1.513
Total	33.332	15.386	8.236	17.557	2.992	6.470	83.973

(g) Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2023		31/12/2022
	De 1081 a 1800	Total	Total
Operações de crédito	18.469	18.469	27.785
Operações Ativas Vinculadas	18.469	18.469	27.785
Obrigações por depósito a prazo	18.365	18.365	27.644
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas	18.365	18.365	27.644

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia operações inadimplentes.

**(h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros**

Em 2023 foram cedidos créditos sem coobrigação para terceiros da carteira de FGTS, no valor presente de R\$423.769 e valor da cessão de R\$428.545, auferindo um resultado de R\$4.776. Não ocorreram operações de venda ou transferência de ativos financeiros durante 2022.

8 Outros ativos financeiros**(a) Carteira de Câmbio**

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	103.923	97.530
Direitos sobre vendas de câmbio	35.055	24.145
Adiantamentos em moeda nacional	(239)	-
Rendas a receber de adiantamentos (1)	4.857	2.093
	143.596	123.768
Circulante	143.596	97.530
Não circulante	-	26.238
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 11(c))	34.970	24.011
Obrigações por Compra de Câmbio (Nota 11(c))	106.452	97.211
Adiantamento sobre contratos de câmbio (1)	(86.103)	(82.738)
	55.319	38.484
Circulante	55.319	38.484

(1) Os valores de rendas a receber de adiantamentos concedidos no montante de R\$ 4.857 (R\$ 2.093 em 31 de dezembro de 2022) e de adiantamento sobre contrato de câmbio de R\$ 86.103 (R\$ 82.738 em 31 de dezembro de 2022), compõe o saldo de R\$90.960 (R\$ 84.831 em 31 de dezembro de 2022) divulgado na nota 7(a).

(b) Títulos de créditos a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Com características de concessão de crédito		
Aquisição de Recebíveis (Nota 7(a))	78.824	123.340
Títulos e créditos a receber (Nota 7(a))	-	465
	78.824	123.805
Sem características de concessão de crédito		
Títulos e créditos sem característica de concessão de crédito (Nota 7(a))	47.579	-
	126.403	123.805
Circulante	78.824	123.340
Não circulante	47.579	465



(c) Relações interfinanceiras e outros

	31/12/2023	31/12/2022
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 7(a))	-	17.584
Relações Interdependências	26.820	20.508
Outros sistemas de liquidação (1)	174.248	16.050
	201.068	54.142
Devedores por compra e valores de bens (Nota 7(a))	18.452	19.518
Negociação e intermediação de valores	34.305	73.972
Rendas a receber	1.819	1.717
Bônus Subscrição (2)	16.757	16.757
	71.333	111.964
	272.401	166.106
Circulante	237.192	129.831
Não circulante	35.209	36.275

(1) Refere-se em grande parte à Reserva PIX, no montante de R\$ 170.139 (R\$ 12.537 em 31 de dezembro de 2022).

(2) Referente a ativos a receber pela alienação de participação em coligadas e bonus de subscrição pela alienação de controlada.

(d) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas sem características de concessão de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	(19.687)	(19.687)
Constituição provisão de bônus de subscrição(1)	(16.757)	-
Constituição provisão de charges (2)	(21.451)	-
Constituição provisão de títulos s/ característica de crédito	(564)	-
Saldo no final do período	(58.459)	(19.687)

(1) Referente a provisão pela alienação de participação em coligadas e bonus de subscrição pela a alienação de controlada.

(2) Refere-se as despesas vinculadas ao armazenamento do café, produto lastro da operação de CDA WA.

9 Ativos não financeiros mantidos para venda

	31/12/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	158.616	161.989
Imóveis	156.588	159.657
Veículos	1.978	2.282
Máquinas e equipamentos	50	50
Provisão para desvalorização	(16.313)	(17.206)
	142.303	144.783
Não circulante	142.303	144.783

10 Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos em garantia (Nota 13(a);(b))	67.028	65.267
Adiantamentos efetuados	6.893	4.549
Despesas antecipadas	2.601	42.798
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13 (1)	77.396	77.396
Prêmio em Operações de Crédito	-	42.599
Devedores diversos - País e outros	8.155	13.830
	162.073	246.439
Circulante	8.402	23.611
Não circulante	153.671	239.585

(1) Adoção do crédito presumido seguindo os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13, originou a ativo a receber da receita federal do Brasil no montante de R\$ 77.396.



11 Instrumentos financeiros (passivos)

(a) Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento

								31/12/2023	31/12/2022
Depósitos, letras de crédito, letras financeiras e repasses	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Vencidos	Total	Total
A vista	108.438	-	-	-	-	-	-	108.438	22.171
Interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	23.905
A prazo	-	458.027	278.930	648.371	1.531.593	11.439	-	2.928.360	2.739.680
Total de depósitos (1)	108.438	458.027	278.930	648.371	1.531.593	11.439	-	3.036.798	2.785.756
Letra de Crédito do Imobiliário	-	57.549	-	-	-	-	-	57.549	13.420
Letra de Crédito do Agronegócio	-	473.247	26.488	51.820	-	-	-	551.555	520.924
Total de recursos de aceite e emissão de títulos	-	530.796	26.488	51.820	-	-	-	609.104	534.344
Repasses no país	-	-	-	-	4.842	-	-	4.842	4.213
Total - 31/12/2023	108.438	988.823	305.418	700.191	1.536.435	11.439	-	3.650.744	3.324.313
Total - 31/12/2022	22.171	714.222	396.571	1.390.026	800.917	404	2	-	-

(1) Para o cruzamento com Balanço Patrimonial é necessário considerar o montante de R\$4.291 (R\$36.039 em 31 de dezembro de 2022) do resultado do hedge de risco de mercado das captações.

(b) Captações no mercado aberto

	31/12/2023	31/12/2022
Carteira própria	295.558	595.759
Tesouro Selic	294.848	590.687
Debêntures	710	5.072
Carteira de livre movimentação	12.350	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.350	-
	307.908	595.759
Circulante	307.908	595.759

(c) Outros passivos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Carteira de câmbio		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 8(a))	34.970	24.011
Obrigações por compras de câmbio (Nota 8(a))	106.452	97.211
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a))	(86.103)	(82.738)
Relações interfinanceiras	3	-
Relações interdependências	60.747	56.657
Negociação e intermediação de valores	906	21.783
	116.975	116.924
Circulante	116.975	116.924



12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos impostos	(59.023)	(134.001)
Efeito das diferenças permanentes	28	(3.989)
Participações em controladas e coligadas	(84)	(3.995)
Participação no exterior (Branch)	1.841	2.854
Gratificação Eventual	-	1.500
Outros - CSLL e IRPJ	(1.729)	(4.348)
Efeitos das diferenças temporárias	59.511	(26.810)
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	14.356	6.354
Provisões	(11.949)	12.523
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	57.104	(45.687)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	516	(166.310)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	516	(164.810)
Aproveitamento de prejuízo fiscal		
CSLL (30%)	155	-
IRPJ (30%)	155	-
Constituição/(Reversão) de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(70)	74.457
CSLL	(31)	33.258
IRPJ	(39)	41.199
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal – CSLL	361	-
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal – IRPJ	361	-
Impostos correntes	(100)	-
CSLL	(72)	-
IRPJ e IRPJ adicional	(28)	-
Constituição de créditos fiscais	26.780	-
CSLL	11.902	-
IRPJ e IRPJ adicional	14.878	-
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias	26.710	(12.068)
(=) Imposto de renda e contribuição social do exercício	26.610	62.388
(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no exercício	26.610	62.388

(b) Composição dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas por natureza

	31/12/2023	31/12/2022
Oriundos de diferenças temporárias	252.081	225.303
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	169.196	162.645
Contingências Tributárias	7.646	7.009
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus)	9.736	15.842
MtM	65.503	39.807
Oriundos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	134.900	134.968
Créditos tributários	386.981	360.271
Obrigações fiscais diferidas	(2.946)	(2.235)
Obrigações fiscais diferidas - Títulos disponíveis para venda	(4.319)	(4.318)
Obrigações fiscais diferidas	(7.265)	(6.553)



(c) Movimentação do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas

	31/12/2023			31/12/2022		
	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	360.271	(6.553)	353.718	293.563	(1.546)	292.017
Movimentação						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.453	-	14.453	7.609	-	7.609
Provisão para contingências	637	-	637	6.915	-	6.915
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	25.697	-	25.697	(20.563)	-	(20.563)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(70)	-	(70)	74.457	-	74.457
Obrigações fiscais diferidas	-	(712)	(712)	-	(689)	(689)
Obrigações fiscais diferidas - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(4.318)	(4.318)
Outros (1)	(14.008)	-	(14.008)	(1.710)	-	(1.710)
Saldo Final	386.981	(7.265)	379.716	360.271	(6.553)	353.718

(1) Refere-se a realização do crédito tributário referente as reversões de provisões temporárias, tais como reversão de provisões cíveis, trabalhistas e bônus.

(d) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
	31/12/2023							31/12/2022
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)	7.314	30.685	33.163	36.340	26.848	549	134.899	134.969
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	32.775	2.700	2.700	2.700	8.358	119.963	169.196	154.743
Contingências e outros	6.679	4.481	7.532	1.200	11.764	51.230	82.886	70.559
Contingências Tributárias	-	-	-	-	-	7.647	7.647	7.009
BNDU	-	-	-	-	-	-	-	7.902
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus)	4.275	2.858	-	-	2.603	-	9.736	15.842
MtM	2.404	1.623	7.532	1.200	9.161	43.583	65.503	39.806
Total - 31/12/2023	46.768	37.866	43.395	40.240	46.970	171.742	386.981	360.271
Total - 31/12/2022	10.463	43.083	45.689	23.388	28.374	209.274	-	360.271

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2024, foi elaborado com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

As premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, elaborado nos termos da Resolução CMN n.º 4.842 foram revistas devido a importantes alterações no cenário econômico, com impactos relevantes no segmento de atuação do Voiter, incluindo os eventuais eventos futuros descritos na nota 23 (a) – Reorganização Societária.

Em decorrência do não atendimento, o Banco não contabilizou o valor de R\$256.177, relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal.

(e) Valor presente dos créditos tributários

O Banco Voiter S.A. fundamenta o estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, com premissas de expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras. Estima-se a realização dos créditos tributários em um prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição, seria de R\$242.445 (R\$180.106 em 31 de dezembro de 2022).

**13 Provisões****(a) Trabalhistas e cíveis**

As provisões trabalhistas e cíveis referem-se a contingências classificadas com risco provável. A movimentação destas no período pode ser assim resumida:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo no início do período	10.942	2.999	13.941	12.282
Constituição Provisão	5.541	1.147	6.688	37.581
Reversão Provisão	(3.271)	(1.933)	(5.204)	(29.821)
Pagamento	(3.566)	-	(3.566)	(6.101)
Saldo no final do período em 31/12/2023	9.646	2.213	11.859	
Saldo no final do período em 31/12/2022	10.942	2.999	-	13.941
Depósitos em garantia de recursos em 31/12/2023	2.654	44.658	47.312	-
Depósitos em garantia de recursos em 31/12/2022	5.730	41.251	46.981	46.981

(b) Fiscais

	31/12/2023	31/12/2022
Contestação judicial de tributos	10.470	9.787
Outras contingências fiscais	9.223	8.490
	19.693	18.277
Não circulante	19.693	18.277

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	18.277	16.818
Constituição	251	146
Atualização/encargos	1.165	1.313
Saldo no final do período	19.693	18.277
Depósitos em garantia de recursos	19.716	18.286

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$6.197 (R\$5.731 em 31 de dezembro de 2022): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pelo Banco;
- PIS - R\$4.273 (R\$4.055 em 31 de dezembro de 2022): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), a fim de que o Banco possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$9.223 (R\$8.491 em 31 de dezembro de 2022): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

**14 Ativos e passivos contingentes****(a) Ativos contingentes prováveis**

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

(b) Passivos contingentes possíveis – trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Banco, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. As empresas do Banco são parte dos seguintes processos com risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível totalizam R\$1.701 (R\$3.329 em 31 de dezembro de 2022);
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$19.744 (R\$28.825 em 31 de dezembro de 2022).

(c) Passivos contingentes possíveis – fiscais

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$83.946 (R\$79.477 em 31 de dezembro de 2022) e as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$19.011 (R\$17.764 em 31 de dezembro de 2022);
- O Banco Voiter S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A é solidário ao questionamento relativo à base de cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no montante de R\$31.514 (R\$29.716 em 31 de dezembro 2022) e do PIS e COFINS R\$3.032 (R\$2.862 em 31 de dezembro 2022). Para esse questionamento o Banco Voiter S.A realizou depósitos judiciais no montante de R\$34.547 (R\$31.599 em 31 de dezembro 2022).

15 Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	220	847
Sociais e estatutárias	9.772	21.256
Impostos e contribuições a recolher	1.960	4.414
Pagamentos a efetuar	4.267	5.364
Provisão para perdas em garantias financeiras (Nota 7a)	1.748	1.546
Diversos	451	657
	18.418	34.084
Circulante	16.670	32.538
Não circulante	1.748	1.546



16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

(i) Capital subscrito e integralizado

O capital social, no valor de R\$1.522.173 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1.512.173 em 31 de dezembro de 2022), encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 362.990.779 ações (354.794.058 ações em 31 de dezembro de 2022), sendo 350.053.185 ações ordinárias (341.856.464 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022) e 12.937.594 ações preferenciais (12.937.594 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022), todas sem valor nominal.

(ii) Aumento de capital

Em 23 abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de junho de 2022 e, com isso, houve a emissão privada de 37.593.985 ações, sendo 36.223.117 ações ordinárias e 1.370.868 preferenciais.

Em 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de agosto de 2022, com isso, houve a emissão privada de 38.576.847 ações, sendo 37.170.139 ações ordinárias e 1.406.708 ações preferenciais.

Em 26 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$25.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de setembro de 2022, com isso, houve a emissão privada de 19.288.635 ações, sendo 18.585.273 ações ordinárias e 703.362 ações preferenciais. Com isso, o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 354.794.058 ações (341.856.464 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais).

Em 02 de agosto de 2023, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$10.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 10 de agosto de 2023, com isso, houve a emissão privada de 8.196.721 ações ordinárias. Assim, o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 362.990.779 ações (350.053.185 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais).

(iii) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, havia 1.208.142 ações em tesouraria, no valor de R\$7.525, sendo 1.128.616 ordinárias e 79.526 preferenciais.

(b) Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco detinha títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda no valor de R\$185.205 (R\$173.357 em 31 de dezembro 2022), com ajuste a mercado, no valor de R\$3.600 (R\$2.731 em 31 de dezembro de 2022), líquido de efeitos tributários.

(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco.

**(d) Dividendos e remuneração do capital próprio**

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. Em 31 dezembro de 2023 e 2022, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

17 Detalhamento das contas de resultado**(a) Receitas da intermediação financeira**

	Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de operações de crédito	125.870	157.699
Empréstimos	106.766	131.132
Renda de adiantamento a depositantes	25	-
Direitos creditórios descontados	188	306
Financiamentos	18.891	26.261
Resultado de títulos e valores mobiliários	431.767	184.559
Aplicações interfinanceiras de liquidez	29.699	90.903
Títulos de renda fixa	215.988	90.024
Títulos de renda variável	607	-
Ajuste ao valor de mercado – TVM	69.406	(29.363)
Aplicações no exterior	1.656	332
Fundos de investimentos	114.411	32.663
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(15.469)	194.409
Swap	34.721	(1.414)
Futuros	(50.171)	460.484
Termo	(21.420)	(264.661)
Opções	21.401	-
Resultado de câmbio	23.144	9.059
Exportação	11.294	4.107
Financeiro	(425)	(1.498)
Variação de taxas	3.136	(497)
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.139	6.947
	565.312	545.726

(b) Despesas de captação no mercado aberto

	Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos interfinanceiros	(2.741)	(4.090)
Depósitos a prazo	(389.079)	(400.568)
Operações com promissadas	(48.131)	(69.509)
Letras de crédito agrícola	(52.299)	(50.782)
Letras de crédito imobiliário	(5.659)	(165)
	(497.909)	(525.114)

**(c) Outras receitas operacionais**

	Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022
Reversão provisão BNDU	893	8.119
Recuperação de encargos e despesas	811	56
Rendas Seq. Garantia – PSH	341	289
Rendas de devedores de bens	2.543	2.443
Dividendos CIP	3.847	-
Resilição contrato de parceria Capital Consig	12.000	-
Juros s/ capital próprio recebido	-	1.807
Variação monetária	6.804	6.174
Variação cambial (Cayman)	1.749	2.203
Reversão de honorários	-	725
Aluguéis de BNDU	309	368
Outros	1.890	4.045
	31.187	26.229

(d) Outras despesas operacionais

	Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022
Amortização de ágio aquisição Cripton	(30)	(40)
Provisão para perdas em operações sem característica de concessão de crédito (Nota 8d)	(38.772)	-
Arbitragem Guide (Nota 13a)	-	(33.698)
Variação Cambial (Branch)	(5.149)	(5.527)
Variação Cambial de Depósitos em Garantia no Exterior	-	(160)
Despesas com consultoria jurídica	-	(250)
Diversos	(1.819)	(2.934)
	(45.770)	(42.609)

(e) Despesas de pessoal

	Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	(39.414)	(58.553)
Honorários	(1.853)	(3.833)
Benefícios	(7.867)	(8.134)
Encargos sociais	(10.514)	(12.329)
Treinamentos	(33)	(72)
Estagiários	(610)	(766)
	(60.291)	(83.686)

**(f) Outras despesas administrativas**

	Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022
Água, energia e gás	(86)	(102)
Aluguéis	(2.486)	(3.652)
Comunicações	(711)	(940)
Manutenção e conservação de bens	(72)	(124)
Material	(69)	(79)
Processamento de dados	(13.631)	(12.431)
Promoções e relações públicas	(309)	(458)
Publicações	(202)	(132)
Seguros	(874)	(576)
Serviços do sistema financeiro	(6.619)	(8.121)
Serviços de terceiros	(15.467)	(20.168)
Vigilância e segurança	(739)	(656)
Serviços técnicos especializados (*)	(11.463)	(10.422)
Transportes	(128)	(198)
Viagens	(504)	(539)
Emolumentos Judiciais e Cartorios	(956)	(1.360)
Outras	(4.859)	(5.612)
	(59.175)	(65.570)

(*) Em atendimento à NBC PA nº 400, o valor dos honorários pagos aos auditores independentes, relacionado a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do Voiter e demais empresas relacionadas, foi de R\$ 974.

(g) Resultado não operacional

Refere-se em grande parte ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para liquidação de operações de crédito baixadas para prejuízo.

18 Resultado por ação

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(32.413)	(71.613)
Quantidade média de ações emitidas (mil unidades)		
Ações ordinárias	327.663.305	279.728.560
Ações preferenciais	12.271.200	10.586.356
Prejuízo atribuído		
Prejuízo atribuído às ações ordinárias	(31.243)	(69.002)
Prejuízo atribuído às ações preferenciais	(1.170)	(2.611)
Prejuízo por ação básico – Reais		
Ações ordinárias	(0,00010)	(0,00020)
Ações preferenciais	(0,00010)	(0,00020)

19 Gestão de riscos e de capital

As atividades do Banco envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo no que diz respeito as diretrizes da gestão de risco e definição do apetite a risco. A instituição ainda conta com comitês formados pela alta direção com o objetivo de acompanhar e avaliar a adequação da gestão de risco as diretrizes e limites estabelecidos e, também um CRO (*Chief Risk Officer*) aprovado pelo Conselho de Administração responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos.



Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Banco é a sua independência em relação às áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco.

As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Banco: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

- a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando, assim, a tomada de decisão.
- b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito.
- c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.



d) Recuperação de crédito: quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Banco, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política e normas vigentes.

(b) Risco de mercado

O Banco está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de perdas decorrentes de mudanças nas taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições em taxas de juros, moedas, *commodities* e ações. A exposição ao risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making*, em que o Banco atua como o agente principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais do Banco.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são:

- VaR (*Value at Risk*): medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado dentro de um determinado horizonte de tempo;
- Teste de Estresse: cálculo do comportamento da carteira de ativos, passivos e derivativos em condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas); e
- Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade:

Ativo	Risco	Cenário I	Cenário II
Carteira "Trading"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	1.145	(1.145)
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	608	(608)
Moedas estrangeiras	Variação cambial	1.949	(1.949)
Commodities	Variação do preço das Commodities	(49)	49
Carteira "Trading" e "Banking"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5.894)	5.894
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	29	(29)
Moedas estrangeiras	Variação cambial	1.949	(1.949)
Índice de preços	Taxas de cupons de índices de preços	(1.361)	1.361
Renda variável	Preço de ações	1	(1)
Commodities	Variação do preço das Commodities	(49)	49

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução nº 4.557/17, na Resolução BCB 111 de 06/07/21, na Circular 3.876/18 e a Resolução 48/20, os instrumentos financeiros do Banco Voiter são segregados em Carteira Trading (Negociação) e Carteira Banking (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição.

O cenário I considera o aumento das taxas de juros de curto e longo prazo (paralelo de alta) e a alta dos preços das commodities, ações e moedas e o cenário II é calculado através da redução das taxas de curto e longo prazo (paralelo de baixa) e a queda dos preços das ações, moedas e commodities. Os cenários de taxa de juros são definidos de acordo com a Circular nº 3.876 do Banco Central. Esta determina que os cenários de alta devem contemplar variações de 400bps para as variações de taxa em moeda nacional e



200bps para o cupom de dólar dos Estados Unidos. Os cenários de moedas, commodities e ações consideram a variação dos preços de acordo com o modelo volatilidade EWMA com horizonte de 21 dias úteis.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos do banco, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez, conforme a Resolução BACEN n.º 4.557/17, a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução BACEN n.º 4.557/17.

Estes critérios e procedimentos determinam uma reserva de liquidez, que deve ser alocada em títulos de alta liquidez, suficiente para manter as operações e obrigações da Instituição em um cenário de *Stress* de Fluxo de Caixa. A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da liquidez da instituição, incluindo o monitoramento do fluxo de caixa, o teste de stress e o perfil de liquidez.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos ao Banco.

O Banco adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular BACEN n.º 3.640/13.

(e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes do Banco e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução nº4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital disponível;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio do Banco e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco do Banco em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco,

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico do Banco e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.955/21, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O cálculo de necessidade de capital regulatório para a cobertura de risco baseia-se na Resolução do CMN n.º 4.192/13, que dispõe sobre a formação do Patrimônio de Referência, e na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco operacional e risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, moeda estrangeira, operações sujeitas à variação cambial, operações sujeitas à variação das taxas de juros e das operações sujeitas à variação do preço de commodities.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é observado e monitorado diariamente pela área de Riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos é responsável pela apuração e monitoramento da adequação da relação patrimônio de referência versus exposição ao risco (RWA).

O Voiter, em 31 de dezembro de 2023, atingiu o índice de 10,9% (11,3% em 31 de dezembro de 2022), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência - PR	214.295	263.947
Patrimônio de referência - Nível I	214.295	263.947
Capital principal	214.295	263.947
Patrimônio líquido	416.189	437.733
Ajustes prudenciais	(201.894)	(173.786)
RWA - Ativos ponderados pelo risco	1.972.976	2.331.446
RWA risco de crédito (RWA cpad)	1.742.176	1.979.079
RWA risco de mercado (RWA mpad)	195.660	315.629
RWA risco operacional (RWA opad)	35.140	36.738
Índice de Capital Principal - %	10,9%	11,3%
Índice de Nível I - %	10,9%	11,3%
Índice de Basileia - %	10,9%	11,3%

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.903/21, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreçamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 4.557/17.



	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em moeda estrangeira				
Títulos e valores mobiliários	2.638.796	2.635.636	2.393.567	2.371.889
Títulos para negociação	2.196.447	2.196.447	1.851.985	1.851.985
Títulos disponível para venda	185.205	185.205	173.357	173.357
Títulos mantidos até o vencimento	257.144	253.984	368.225	346.547
Operações de crédito	569.726	594.864	927.992	1.029.223
Créditos originados	399.683	423.616	311.388	322.642
Trade finance	90.960	88.256	84.842	92.271
Créditos adquiridos	79.084	82.992	514.178	596.561
Antecipação de recebíveis de cartão	-	-	17.584	17.749
Derivativos	102.526	102.526	167.378	167.378
Swaps	35.436	35.436	411	411
Termo	61.969	61.969	166.967	166.967
Opções	5.121	5.121	-	-
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	-	-	23.905	23.905
Depósitos a prazo	2.928.360	2.564.200	2.739.680	2.714.742
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	609.104	608.184	520.924	533.479
Obrigações por repasses	4.842	5.074	4.213	4.384
Derivativos	(26.899)	(26.899)	(114.251)	(114.251)
Swaps	(419)	(419)	(703)	(703)
Termo	(25.258)	(25.258)	(113.548)	(113.548)
Opções	(1.222)	(1.222)	-	-

20 Partes relacionadas

(a) Empresas controladas

As transações entre controladora e empresas controladas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	31/12/2023		31/12/2022	
		Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco Voiter S.A. e suas controladas	Depósitos a vista	(91.345)	-	(2.159)	-
	Dep. interfinanceiros: 100% do CDI no vcto.	-	(2.741)	(23.905)	(1.496)
	Dep. a prazo: 100% do CDI após carência	(465)	(1.151)	(45.816)	(55)
	Empréstimos	200	703	(2.685)	(1.332)
	Outros valores a receber/pagar	-	-	621	1.933
	Derivativos: NDF – Café X US\$	(6.281)	(29.267)	(26.496)	(49.752)
	Juros Sobre Capital Próprio a receber	116	-	116	-

(b) Outras operações com partes relacionadas

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	31/12/2023	31/12/2022
Administradores e Diretores			
Executivos	Depósitos a vista	-	675
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos a vista	1.343	-
	Depósitos a prazo: De 100% a 105% do CDI após carência	6.290	16.500



(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo	2.048	4.148
Contribuição ao INSS	417	885
	2.465	5.033

21 Investimentos

(a) Participações em controladas

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social	Resultado	Investimentos		Resultado de Equivalência	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Voiter Comércio de Cereais	120.788	119.601	100%	(1.187)	119.601	123.755	(1.187)	2.891
Voiter Assessoria	2.954	12	100%	(54)	12	66	(54)	(2)
Intercep DTVM	15.493	24.498	100%	1.418	24.498	23.080	1.418	1.505
Cripton	301	2.751	100%	(93)	2.751	2.844	(93)	(399)
				84	146.862	149.745	84	3.995

(i) Voiter Comércio de Cereais

Em 24 de outubro de 2022, a diretoria aprovou proposta para distribuição e pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 1.807.

Em 28 de dezembro de 2022, a diretoria aprovou a distribuição e pagamento de dividendos referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 6.299.

Em 17 de maio de 2023, a diretoria aprovou a distribuição e pagamento de dividendos referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 2.967.

(b) Imobilizado

	31/12/2022	Aquisições	Despesa de depreciação	Baixas	31/12/2023
Equipamentos e instalações	3.586	39	(1.334)	(306)	1.985
Custo	17.796	39	-	(1.675)	16.160
Depreciação acumulada	(14.210)	-	(1.334)	1.369	(14.175)
Total imobilizado de uso	3.586	39	(1.334)	(306)	1.985

**(c) Outros ativos intangíveis**

	31/12/2022	Despesa de amortização	31/12/2023
Negócios com cereais	-	-	-
Custo	13.100	-	13.100
Amortização acumulada	(13.100)	-	(13.100)
Projeto Cedro	58	(58)	-
Custo	1.141	-	1.141
Amortização acumulada	(1.083)	(58)	(1.141)
Projeto Transformação digital	6.697	(1.729)	4.968
Custo	8.642	-	8.642
Amortização acumulada	(1.945)	(1.729)	(3.674)
Cripton	224	(30)	194
Custo	299	-	299
Amortização acumulada	(75)	(30)	(105)
Total	6.979	(1.817)	5.162
Custo	23.182	-	23.182
Amortização acumulada	(16.203)	(1.817)	(18.020)

22 Informações complementares**(a) Contratos de serviços**

A política de atuação do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante os exercícios de 2023 e 2022, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(b) Contratos de seguros

O Banco mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

(c) Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram registrados resultados não recorrentes no Voiter.

23 Eventos Subsequentes**(a) Reorganização Societária**

Em 22 de dezembro de 2023 o Banco Master celebrou contrato para aquisição de 100% da NK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Voiter S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de



janeiro de 2024, sendo aprovado pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação do BACEN.

(b) Venda de Investimento

Em 06 de fevereiro de 2024, o Banco Safra S.A comunicou a aquisição da Guide Investimentos S.A em sua totalidade, sendo que os termos financeiros da aquisição não foram divulgados. Atualmente a Guide Investimentos S.A é controlada pelo grupo Fosun, que detém 84,7% de participação. A participação do Banco Voiter é de 11,29%. A negociação está aguardando a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil.